

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ACIDENTES NA INFÂNCIA: DISCUTINDO AS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E SOCORRO COM QUEM CUIDA

**Relatoria:** MARIANNA CRISTINA SIZENANDO MAIA GONDIM  
DANIELLE SOUZA SILVA

**Autores:** FRANCISCO ASSIS DE LIMA SEGUNDO  
THIAGO SANTOS DE ARAÚJO  
LINDA KÁTIA OLIVEIRA SALES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Os acidentes na infância ocupam atualmente grande destaque entre os problemas de saúde pública que causam maior índice de morbi-mortalidade no mundo. No âmbito familiar, considera-se a mãe, a principal responsável pelo ato de cuidar dos filhos, englobando desde a prevenção de agravos, aos cuidados imediatos ao seu acontecimento. Na organização Aldeias Infantis SOS existem 11 mães-sociais, distribuídas em 11 casas-lares, responsáveis pelo acolhimento, educação, orientação, segurança e carinho das 70 crianças e adolescentes acolhidas nesta instituição. Objetivou-se nesse sentido, discutir com as mães-sociais das Aldeias Infantis do Município de Caicó/RN, as possíveis estratégias/atitudes a serem tomadas diante de algum acidente na infância e/ou adolescência no ambiente doméstico. A metodologia está didaticamente dividida em cinco momentos: a captação da realidade na referida instituição pelos discentes do curso de Graduação em Enfermagem da UERN; às leituras e discussões realizadas em sala de aula proporcionadas pela disciplina Enfermagem no Processo Saúde/Doença da Criança e do Adolescente ofertada no 5º período; a construção e oferta do mini-curso teórico/prático; confecção dos certificados e a construção desde resumo (normas da ABNT). O mini-curso contou com um público equivalente a 60% do total de mães-sociais. As mesmas foram instigadas a relatarem suas experiências referentes aos cuidados e atitudes frente aos acidentes na infância e adolescência, oportunizando a articulação com os conhecimentos científicos discutidos pelos discentes. Na condução da apresentação, foram indicadas as devidas ações de socorro de forma dinâmica e prática, ressaltando inclusive “o que não fazer” em alguns casos, bem como sugeridos cuidados básicos de prevenção. A avaliação aconteceu de forma contínua com a participação ativa das mães durante o mini-curso, apontando resultados bastante positivos e satisfatórios de aprendizado, sendo ressaltada inclusive a confiabilidade para executar um determinado procedimento indicado. Nesse sentido, consideramos essa experiência de crucial importância para o fortalecimento da autonomia dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que podem estar prevenindo agravos no ambiente doméstico e tomando medidas básicas de socorros que culminem na redução dos índices de hospitalização por estes acidentes. Sentimo-nos assim, estimulados a desenvolver novas experiências com a comunidade na tentativa de aumentar o nível de conhecimento da população.